



N° 23 | 2013

La psychologie politique en Europe Juillet 2013

Desafios para a ação participativa na gestão ambiental brasileira: uma análise psicopolítica

Guilherme BORGES DA COSTA

Alessandro SOARES DA SILVA

Édition électronique :

URL :

<https://cpp.numerev.com/articles/revue-23/1642-desafios-para-a-acao-participativa-na-gestao-ambiental-brasileira-uma-analise-psicopolitica>

DOI : numerev_809

ISSN : 1776-274X

Date de publication : 15/07/2013

Cette publication est sous licence **CC BY-NC-ND** (Attribution - No commercial - No derivatives).

Pour **citer cette publication** : BORGES DA COSTA, G., SOARES DA SILVA, A. (2013) Desafios para a ação participativa na gestão ambiental brasileira: uma análise psicopolítica. *Cahiers de Psychologie Politique*, (23). https://doi.org/10.34745/numerev_809

Estudar os processos de participação relacionados à produção de uma política pública pode ser um elemento chave para a compreensão do modelo de gestão que se pretende implementar no Brasil, em especial em áreas de proteção ambiental a partir das exigências brasileiras. A consolidação de uma cultura democrática na gestão de políticas ambientais em unidades de conservação de uso sustentável passa pela compreensão das dinâmicas comunitárias e governamentais em processos de tomada de decisão, como o da elaboração de um plano de manejo. O presente artigo resulta de um trabalho de pesquisa que se propôs a compreender como se dão tais processos de construção coletiva de um instrumento de gestão pública e consolidação de uma cultura política participativa a partir da produção do Plano de Manejo (PM) da Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê, território que abrange 12 municípios da região metropolitana de São Paulo (SP). Para atender este propósito foi utilizada a metodologia da observação participante para a coleta de dados em atividades públicas realizadas pela equipe gestora do PM da APA Várzea do Rio Tietê, bem como a realização de entrevistas semi-estruturadas com atores envolvidos na elaboração do referido documento. A análise dos dados se deu a partir de base teórica centrada nas discussões sobre consciência e participação políticas, em um enfoque psicopolítico, e nas discussões acerca da gestão participativa de políticas ambientais no Brasil. A pesquisa identificou que apesar da existência de espaços formais de participação e tomada de decisão de atores governamentais e não governamentais no processo de produção do PM da APA Várzea do Rio Tietê - conforme exigido pela legislação vigente -, as estratégias adotadas por alguns participantes, bem como a noção de participação e gestão colegiada por eles destacadas - entre outros elementos -, apontam para desafios a serem superados para se assegurar a efetiva democratização das decisões e consolidação de uma cultura política participativa na gestão das políticas ambientais. O presente trabalho destacou também as contribuições da Psicologia Política para a análise e compreensão de processos participativos democráticos.